Tião Carreiro e Pardinho - Cobra Venenosa

Tom: B

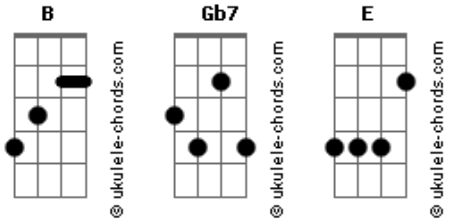
(Declamando)
Vancê talvez não conhece o veneno que as cobras têm,
Pois elas quando dá o bote balança o guizo também,
A cascavel, traiçoeira quando ela quer se vingar,
Balança o guizo contente na hora dela pegar;
A urutú é perigosa, de ruim não se manifesta
É cobra tão venenosa que traz uma cruz na testa
Jaracuçu Deus nos livre quando ele chega a picar
Deixa o sinal de seus dentes e a cicatriz no lugar;
Mas eu lhe digo a verdade, por cobra eu já fui picado;
Por cascavel, caninana e urutú este malvado;
De todas já me livrei desse veneno amargura
Existe um contra veneno por isso tudo se cura;
Mas tem uma cobra do mato cabocla lá do sertão
Que traz veneno nos olhos e ataca no coração
Dessa uma vez fui picado, um dia só por maldade
Que ainda trago o veneno, na cicatriz da saudade

B Gb7
Já vai fazer quase um ano
B
Que eu deixei o meu sertão
E Gb7
Por um veneno dos olhos
E B
Que atingiu o meu coração
E
Uma cabocla do mato
Gb7
Que tanto mal tem me feito
B Gb7
Uma olhada me deu
E Gb7 B
Foi um veneno perfeito

SOLO

B Gb7
Esta cobra venenosa
B
Cobra em forma de gente
E Gb7
Talvez a mais perigosa
E B
Pode matar de repente
E
Procurei tantos remédios
Gb7
Andei por toda cidade
B Gb7
Mas qual o que não existe
E Gb7 B
Nada que cure a saudade
B
Agora vou repetir
E Gb7
A história mais dolorosa
B Gb7
Essa cabocla do mato
E Gb7 B
É a cobra mais venenosa

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br